

RESUMO - ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADES EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA

**OFICINA: GÊNERO EM QUESTÃO: SEXISMO EM PROBLEMAS DA
MATEMÁTICA**

Luiza Batista Borges (luizaborges84@gmail.com)

André Augusto Deodato (andre.deodato@ufop.edu.br)

Esta proposta desdobra-se de uma pesquisa de mestrado (Borges, 2023) e tem como objetivo fomentar reflexão sobre questões sexistas de Matemática do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Justificamos a proposta pelo fato de que historicamente a Educação Matemática (EM) tem priorizado alguns debates em detrimento de outros, tais como os relacionados com gênero. Consideramos, portanto, que um debate dessa natureza pode contribuir para ampliar os entendimentos sobre gênero na e para além da EM. Teoricamente, para versar sobre gênero, recorreremos a Louro (2001) e a Butler (2003). Ademais, nossas reflexões sobre a formação inicial de professoras e professores de Matemática dialogarão com Guse, Waise e Esquinca (2020) e com Neto (2021). Assim, desenvolveremos uma oficina em cinco etapas: i) contextualizaremos a proposta da oficina e proporemos uma dinâmica para acessar conhecimentos prévios das/dos participantes sobre gênero, sexismo, etc.; ii) apresentaremos questões do ENEM que serão objeto de análise das/os participantes; iii) explicaremos o funcionamento da oficina (resolver matematicamente a questão proposta, analisar se ela revela algum aspecto sexista, pensar alternativas para o enfrentamento de tais aspectos); iv) as/os participantes, em dois grupos, realizarão a etapa três; v) os dois grupos

apresentarão suas considerações sobre a experiência e, a partir delas, mediaremos um debate acerca da problemática de gênero nas questões de Matemática. Por fim, vislumbramos como contribuição dessa oficina a possibilidade de colocar em relevo aspectos de gênero nas questões de Matemática e, desse modo, pensar em alternativas para o enfrentamento do sexismo também na Matemática.

Palavras-chave: gênero; matemática; enem.